



RELATO DO PERÍODO DE VIVÊNCIAS: Vigilância em Saúde na Unidade de Saúde Juvenal Batista

Julia Beatrice de Araújo¹
Gilnei Filtler Soares²
José Afonso Pena Paes³
Marta Schmidt Pfaffenzeller⁴
Severina Silva Amaral⁵
Maria Eneida Almeida⁶
Juliano de Souza⁷
Maira Sacaratti⁸
Rafael de Oliveira Leite⁹

Resumo: Na Atenção Básica é fundamental identificar os fatores socioambientais que interferem no processo de saúde-doença, bem como garantir que a Vigilância em Saúde reconheça as necessidades locais e desenvolva intervenções adequadas para as situações observadas. Nesse sentido, entre os dias 08 e 12 de abril de 2019, os alunos da segunda fase de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, realizaram vivências de Saúde Coletiva na Unidade de Saúde Juvenal Batista, no bairro Quedas do Palmital onde, sob orientação da professora, analisaram a situação de saúde deste território. Os alunos acompanharam as agentes comunitárias de saúde e o coordenador da unidade com o objetivo de elaborar um diagnóstico comunitário. Essa Unidade é composta por uma Equipe de Saúde de Família e possui uma população adstrita de aproximadamente 4450 pessoas. Seu território é dividido em sete microáreas: quatro urbanas e três rurais. Existem, ainda, locais de apoio à população como igreja, escolas, associações de moradores e o Programa Viver. O território adstrito é constituído, principalmente na região que circunda a Unidade de Saúde, por uma população em condição de vulnerabilidade social que envolve a falta de saneamento básico, refletida no despejo dos esgotos domiciliares nos afluentes locais; na falta de pavimentação das ruas; no número reduzido de lixeiras, propiciando a proliferação de vetores de doenças; e no grande número de cachorros soltos nas dependências do bairro. A partir das condições

¹Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.

juliab_araujo@hotmail.com

²Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.

gilneifiltler@gmail.com

³Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.

Medafo17@gmail.com

⁴Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.

mmpfaffenzeller@gmail.com

⁵Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.

seve_silva@hotmail.com

⁶Professora Tutora do Curso Medicina. Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

⁷Enfermeiro Coordenador do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. csf.quedasdopalmital@chapeco.sc.gov.br

⁸Enfermeira Coordenadora Substituta do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. mairascaratti@gmail.com

⁹Médico do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. rafaeldeoliveiraleite@gmail.com

observadas, pensou-se em um projeto de intervenção intitulado “Saúde do Bairro”, que consistiu no desenvolvimento de três atividades. A primeira foi a elaboração de um banner na temática da “Saúde Ambiental”, para ser exposto na Unidade, que consistia em uma árvore de problemas na qual as raízes correspondiam às causas da situação atual, como o abandono do poder público e a falta de mobilização social; o caule representa o problema central: a saúde ambiental; e os galhos equivaliam às consequências, como problemas respiratórios advindos da queima de lixo e da falta de pavimentação das ruas, cheiros fortes em decorrência da falta de saneamento e a poluição dos córregos devido à liberação de esgoto em locais inadequados. A segunda atividade foi o desenvolvimento de um folder que abordou as condições ambientais que causam prejuízos à saúde da comunidade e quais as possíveis soluções para isso. Esses folders foram impressos e entregues às agentes de saúde para que distribuíssem à população e discutissem com os usuários a questão ambiental, em busca de alguma mudança nos hábitos apontados como nocivos à saúde do bairro. Por fim, a terceira atividade consistiu na elaboração de um vídeo que traduziu toda a experiência dos alunos nesta semana de vivências. Tais atividades de Educação em Saúde foram desenvolvidas visando trazer para a pauta da Unidade a importância do tema da Saúde Ambiental nos processos de saúde-doença, buscando a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população do bairro.

Palavras-chave: Vigilância Ambiental. Territorialização. Diagnóstico Comunitário.

Categoria: UFFS – Ensino.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Pôster.

¹Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
juliab_araujo@hotmail.com

²Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
gilneifitler@gmail.com

³Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
Medafo17@gmail.com

⁴Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
mspfaffenzeller@gmail.com

⁵Estudante Curso Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
seve_silva@hotmail.com

⁶Professora Tutora do Curso Medicina. Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

⁷Enfermeiro Coordenador do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. csf.quedasdopalmital@chapeco.sc.gov.br

⁸Enfermeira Coordenadora Substituta do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. mairascaratti@gmail.com

⁹Médico do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista no Bairro Quedas do Palmital. Secretaria de Saúde – Chapecó. rafaeldeoliveiraite@gmail.com